



## Nº 235 – USO DE CARVÃO ATIVADO NO ENRAIZAMENTO *IN VITRO* DE MANDIOQUINHA-SALSA

Leila Ines Wiggers Mafessoni<sup>(1)</sup>; Laura Abatti<sup>(1)</sup>; Débora Regiane Gobatto<sup>(1)</sup>; Thiago de Oliveira Vargas<sup>(1)</sup>; Taciane Finatto<sup>(1)</sup>; Nathalia Montemezzo<sup>(2)</sup>

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná

<sup>2</sup> Instituto Federal do Paraná

### OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar o enraizamento *in vitro* de mandioquinha-salsa utilizando diferentes meios de cultura associados ao carvão ativado.

### MATERIAL E MÉTODOS

Os cormelos das plantas da cultivar BRS Rubia 41, passaram por 2 etapas de desinfestação e pré-desinfestação. O explante utilizado foi o meristema apical. As plantas foram subcultivadas em meio B5 + 0,3 mg L<sup>-1</sup> de BAP + 0,1 mg L<sup>-1</sup> de ANA, até a altura mínima de 2,5 cm por planta.

T1 = meio B5 + 0 g L<sup>-1</sup> de carvão ativado;

T2 = meio B5 + 1 g L<sup>-1</sup> de carvão ativado;

T3 = meio B5 ½ + 0 g L<sup>-1</sup> de carvão ativado;

T4 = meio B5 ½ + 1 g L<sup>-1</sup> de carvão ativado.

Em todos os tratamentos utilizou-se pH 5,8, 3% de sacarose e 0,7% de ágar.

O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 repetições.

Caracteres avaliados foram: presença de calos, número de raízes e comprimento de raízes, após 30 dias da instalação do experimento. Os dados foram avaliados quanto aos pressupostos, e quando atendidos foram submetidos a análise de variância ( $p < 0,05$ ), e posterior teste de comparação de médias (Tukey 5%).

### RESULTADOS

Foi observada presença de calos em todos os tratamentos avaliados.

Os tratamentos T1 e T2, apresentaram os maiores números de raízes 6,26a e 7,19a raízes planta<sup>-1</sup>, respectivamente, bem como os maiores comprimentos de raízes: T1 = 11,15a e T2 = 10,29a cm comparativamente ao T3 e T4 2,39b e 2,53b raízes planta<sup>-1</sup> e 1,62b e 1,99b cm, respectivamente.

### CONCLUSÃO

A composição do meio de cultivo B5 inteiro e B5 ½ força, foi suficiente para propiciar o enraizamento sem a adição de carvão ativado devido a seu potencial rustificação de mudas *in vitro*. A presença de calos não interferiu no enraizamento das plantas.

### AGRADECIMENTOS

Ao CNPq.